

## MOÇÃO

“DE APLAUSO AO ESPORTE CLUBE VITÓRIA  
EM COMEMORAÇÃO AO TÍTULO DE  
CAMPEÃO DA SÉRIE B DO CAMPEONATO  
BRASILEIRO DE FUTEBOL DE 2023.”

O deputado infrafirmado, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje Moção de Aplauso ao Esporte Clube Vitória em comemoração ao título de Campeão da Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol 2023.

Fundado em 13 de maio de 1899, o Esporte Clube Vitória, outrora denominado Club de Cricket Victória, é um dos primeiros clubes brasileiros. Fundado por jovens da sociedade baiana – dentre eles Arthêmio Valente, primeiro presidente, e Fernando Kock, que veio assumir a presidência 18 dias depois – no tradicional bairro de Salvador, o Corredor da Vitória, enquanto equipe de críquete.

Como essa modalidade esportiva era praticada estritamente pelos ingleses, restando aos brasileiros apenas a tarefa de repor as bolas no campo, o clube baiano surgiu no intuito de combater essa discriminação. Anos depois, em 1902, o Vitória adotou o futebol, o atletismo, a natação e o remo como suas modalidades esportivas, logo após José Ferreira Júnior, conhecido como Zuza, retornar da Inglaterra trazendo para a Bahia a primeira bola de futebol e um livro com suas regras. Neste mesmo expediente, a agremiação mudou seu nome para Sport Club Victória e adotou as cores vermelho e preto, como sugestão do Sr. Cesar Godinho Spínola.

Naquela época, os remadores do clube conseguiram o feito de grande repercussão nacional, ao sair do Porto da Barra até o Porto dos Tainheiro, em Itapagipe. Fato que deu origem ao apelido de Leões da Barra para os atletas, e, hoje, para nós torcedores.

Segundo o Jornal Correio do Brasil, desde o início o Vitória é um time de campeões, quando na sua primeira partida amadora de futebol, em 13 de setembro de 1902, venceu o São Paulo Bahia Football Clube por 2 a 0, na inauguração do Campo dos Mártires, atual Campo da Pólvora. Em jogos oficiais, a primeira vitória do Leão ocorreu em 30 de abril de 1905, quando o time goleou o Sport Club Bahiano por 4 a 0 no 1º Campeonato Baiano. Já o primeiro título baiano foi conquistado em 1908, com 100% de aproveitamento, e o primeiro bicampeonato da história do clube no ano seguinte, também de forma invicta.

Por conseguinte, o futebol rubro-negro foi profissionalizado no ano de 1953, durante a gestão do presidente Luiz Martins Catharino Gordilho. Alcançando o primeiro título enquanto clube profissional já em março de 1954, quando o Campeonato Baiano foi disputado inteiramente na recém-inaugurada Arena Fonte Nova. A

onda de vitórias se repetiu com os títulos de 1955, 1957, 1965 e 1966, quando se tornou bicampeão novamente.

Seu hino oficial, de autoria do compositor Walter Queiroz Júnior, composto por volta de 1985, foi responsável pela arrecadação de recursos para conclusão do Barradão e marcou presença na conquista do título estadual naquele ano. O Estádio Manoel Barradas, por seu turno, foi inaugurado em 11 de novembro de 1986 e reinaugurado em 1991, mas apenas em 1995, finalmente, estabeleceu-se como a casa do Vitória e grande símbolo de mudança na história do futebol nordestino.

O time contou com grandes e memoráveis formações, especialmente a da década de 1970 que foi marcada por uma linha de ataque composta por Osni, André Catimba e Mário Sérgio. Década que garantiu ao clube o primeiro título nordestino em 1976, consagrando-se atualmente como o maior vencedor do torneio com cinco conquistas (1976, 1997, 1999, 2003 e 2010).

Destaque também para o elenco memorável dos anos 90, que superava times como Flamengo, Santos e Corinthians, levando o time ao vice-campeonato brasileiro de 1994 e revelou nomes como o goleiro Dida, o lateral-esquerdo Júnior e o volante Vampeta, nomes importantes para a vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo de 2002. O ano de 1997, inclusive, foi considerado dourado para o clube, quando o Leão conquistou o primeiro tricampeonato estadual e a Copa do Nordeste, derrotando o rival Bahia em ambas as finais.

Anos depois, em 2010, o time alcançou mais uma vez a final de uma competição nacional, tornando-se finalista da Copa do Brasil após derrotar equipes como Goiás, Vasco e Atlético-GO. Foi campeão brasileiro na Copa do Brasil Sub-20, na primeira Copa do Nordeste Sub-20, da primeira Copa do Brasil Sub-17 e já alcançou a tríplice coroa estadual nas categorias sub-15, sub-17 e sub-20, consagrando a hegemonia da Fábrica de Talentos Rubro-Negra.

Em 2023, após um período turbulento no futebol e na política interna, o Clube realizou uma campanha histórica, no Campeonato Brasileiro da Série B e nos braços de sua apaixonada torcida, que quebrou recordes de público durante todo o campeonato, podemos dizer que o “Campeão Voltou”. Com acesso garantido à Série A do Brasileirão e da Copa do Brasil de 2024, o Rubro-Negro com muita dedicação da sua comissão técnica e entrega dos seus jogadores pode, de forma antecipada, comemorar seu primeiro título Nacional.

Desta forma, aproveito o ensejo desta Moção de Aplauso para parabenizar o Esporte Clube Vitória, sua diretoria, funcionários, comissão técnica, atletas e acima de tudo sua apaixonada torcida que soube caminhar junto com o time para essa conquista memorável, o primeiro título nacional de um clube baiano no sistema de pontos corridos, para a história do Clube e do Estado da Bahia.

Dê-se conhecimento desta Moção ...

#### 1. EDNALDO RODRIGUES – PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE

- FUTEBOL (CBF);
2. RICARDO NONATO MACEDO DE LIMA – PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BAHIANA DE FUTEBOL (FBF);
  3. FÁBIO RIOS MOTA – PRESIDENTE DO ESPORTE CLUBE VITÓRIA,

**Sala das Sessões, 15 de novembro de 2023.**

**[nome\_deputado1]**